

# MAIS UM LENDA NOS DEIXA...

**ARTIGO: Marcelo Neves – FONTE: Heitor**



Uma das maiores lendas da bateria e que fez parte da primeira banda profissional de Elvis, faleceu no dia 13 de junho de 2018 por volta das 23h33 (horário de Brasília). A triste notícia foi nos comunicada pelo guitarrista Heitor que mantinha forte amizade com D.J. Segundo Heitor, Fontana há tempos vinha tendo vários problemas de saúde e seu último encontro com ele foi em fevereiro de 2018. Nesta ocasião Fontana mostrou vários prêmios de sua carreira como discos de ouro e do "Rock and Roll of Fame". Falava muito do Brasil e de sua vontade de retornar a nosso país, sua vontade era tão grande que dizia estar "pronto pra voar"! Para Heitor, ter a oportunidade de estar ao lado de D.J Fontana foi um dos maiores marcos de sua carreira como músico. A família de D.J já anunciou sua passagem, uma notícia que não abala somente o "cenário Elvis", mas o Rock como um todo. D.J Fontana recentemente foi escolhido pela revista Rolling Stone como um dos 100 mais importantes bateristas de todos os tempos. Nos 14 anos de trabalho ao lado do Elvis (entre gravações de estúdio / filmes / TV e shows) D.J fontana esteve em vários momentos históricos como por exemplo: as gravações de "jailhouse Rock" e "Don't Be Cruel"; as aparições de Elvis no Ed Sullivan ou sua lendária participação no Comeback Special em 1968! Fica aqui nossos pêsames a família e amigos dessa verdadeira lenda que acaba de nos deixar. Quero deixar um forte abraço ao nosso amigo Heitor que não perdeu apenas um ídolo, mas um amigo também.

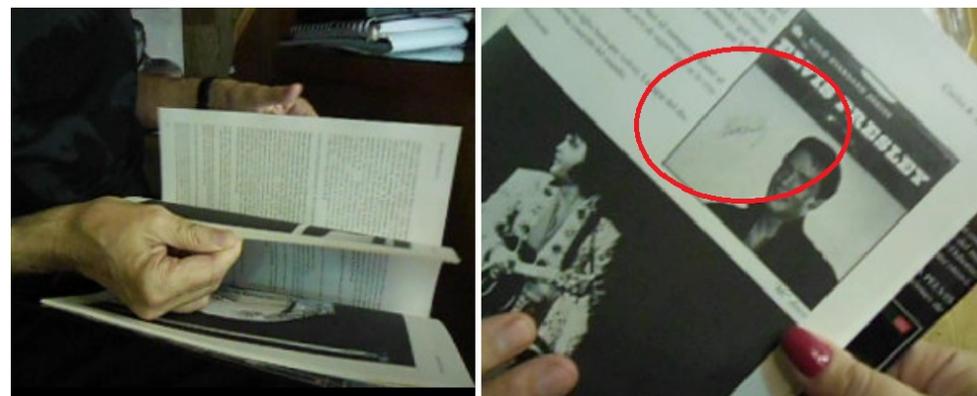
ELVIS TRIUNFAL AGOSTO DE 2018 - Página 02

**CARLOS ARES:** Os concertos dos anos 50 em preto e branco, com som ruim, quero ver o verdadeiro Elvis!

**POLIANA CUNHA:** Eu gostaria de ver os últimos shows de 77 - **CARLOS ARES:** Oh não, me fazem chorar, sei que ele estava fantástico, a voz dele estava perfeita. Enquanto Nos anos 50 era o verdadeiro.

**POLIANA CUNHA:** E pra terminarmos, qual objeto da sua coleção é mais precioso pra você. - **CARLOS ARES:** Seu autógrafo em um lp meu.

**POLIANA CUNHA:** Oh meu Deus posso ver isso? Meu coração disparou aqui - **CARLOS ARES:** Encontrei o Glen Hardin no lobby do hotel na última noite que estava em Vegas! Eu estava tomando um drink e ele também, e estava com o álbum na mão e ele perguntou se eu queria o autógrafo, ele pegou o álbum e disse para esperar. Ele sai e foi pra suíte de Elvis. Esperei ansioso, como ele demorou, achei que perdi meu álbum, mas ele chegou com o álbum autografado, e tenho ele até hoje, há uma foto dele no meu livro. Ele pegou o livro e me mostrou o álbum assinado.



**POLIANA CUNHA:** isso é incrível, essa história é incrível fantástica. Oh Carlos muito obrigado pelo seu tempo e se disponibilizar pra esse bate papo e nos vemos hoje no show. Foi uma honra e prazer. (Ele manda um abraço a todos os brasileiros.)

**POLIANA CUNHA (considerações finais):**Encontrei com ele antes do show e conversamos sobre sua expectativa. Após o show o encontrei e ele estava maravilhado, apaixonado pelo show, muito feliz. Ele estava impressionado por ter lotado a arena e com a emoção dos músicos e a emoção a plateia. Disse que foi um dos momentos altos na vida dele relacionado a Elvis. O maestro era um jovem músico argentino apaixonado por Elvis e fez 4 bis (sendo que nos outros que vi foram 2)

